



PREFEITURA DE SANTOS
Secretaria de Educação



UME EDMEA LADEVIG

9º ANO

COMPONENTE CURRICULAR: ENSINO RELIGIOSO

PROFESSOR: LUIZ ANTONIO CANUTO DOS SANTOS

PERÍODO: 05/06/2020 A 19/06/2020

Unidade temática:

Crenças religiosas e filosofias de vida

Objetos de conhecimento:

Princípios e valores éticos

Habilidade:

(EF09ER06) Reconhecer a coexistência como uma atitude ética de respeito à vida e à dignidade humana.

Ética, princípios e valores

Para entendermos os princípios e valores éticos é necessário entender o que é ética.

Ética é um grupo de princípios básicos que pretende regular a conduta e modo de agir de um grupo social.

De uma maneira mais simples, a ética estuda os costumes das pessoas em sociedade, criando princípios e

valores para guiar as pessoas a terem atitudes corretas e dentro da lei, que não interfira no direito de outras pessoas.

Hoje várias classes utilizam a palavra ética para indicar os valores de seu grupo social, como a ética médica, ética pública ou mesmo a ética de uma empresa.

A Ética é um conjunto de valores morais e princípios que norteiam as ações humanas na sociedade e seus grupos.

Ser ético é respeitar seus semelhantes em relação a sua vida, patrimônio e bem estar, e ter em mente a justiça social onde ninguém seja prejudicado. Simplificando: É ser honesto, solidário e justo. Ser uma pessoa de caráter.

Princípios e valores éticos

Igualdade:

Este princípio diz que todas as pessoas são iguais e por isso, devem ser tratadas iguais sem preferências alguma. Todas as pessoas devem ter as mesmas oportunidades, direitos e deveres.

Aristóteles dizia que o princípio da igualdade não é tratar todos iguais e sim que os iguais devem ser tratados de forma igual e os desiguais de maneira desigual na medida de sua desigualdade. Na prática se houver desigualdade devemos tratar de forma desigual para reduzir esta desigualdade.

Liberdade:

Liberdade significa o direito de agir segundo a sua vontade, mas deve ser usada com responsabilidade para não prejudicar outra pessoa ou ferir princípios éticos e legais. Temos por exemplo a liberdade de expressão na qual poderemos falar sobre nossas opiniões sem ser

censurado. Mas esta liberdade tem limites quando esta opinião discrimina pessoas, ou grupos com declarações injuriosas e difamatórias. É o poder que qualquer pessoa pode usar, mas nos limites da lei.

Solidariedade/fraternidade:

É um sentimento em relação ao sofrimento dos outros, é ajudar as pessoas que precisam de ajuda. É uma responsabilidade mútua, onde todos se sentem responsável um pelos outros cooperando entre si. São pessoas em uma situação melhor ajudando outras que estão em situação pior que a sua.

Honestidade:

Ser honesto é ser verdadeiro, ou seja, não mente e não engana. É uma pessoa que tem dignidade. Ele é contra a Lei de Gerson, aquele da propaganda que estimulava as pessoas a levarem vantagem e serem espertas. É observador das regras morais.

A honestidade é ligada à pessoa íntegra, decente e de honra, é uma pessoa que tem a coragem de cumprir com suas obrigações corretamente, mesmo que gere alguma consequência, pois é uma pessoa de moral elevado.

Justiça:

É um princípio que mantém a ordem social, é ser justo com todos respeitando o princípio da igualdade, onde todos somos iguais. A justiça é "cega" buscando a igualdade de todos perante a lei. A pessoa justa se preocupa com o bem estar de todos e não apenas o seu.

Responsabilidade:

É ser responsável e responder por seus atos, mesmo que algo saia errado.

Respeito:

É o ato de respeitar e ter consideração ao próximo. O respeito faz a pessoa não ter atitudes perversas contra outra. A pessoa deve respeitar para ser respeitado. Respeitar é não ofender ou discriminar outra pessoa por que ela pensa ou vive diferente de você (se o viver ou pensar dela não desrespeitem outras pessoas).

QUESTÕES:

1 A ética é um ramo da filosofia que estuda a moral, os diferentes sistemas públicos de regras, seus fundamentos e suas características.

() Certo

() Errado

2 Moral pode ser definida como todo o sistema público de regras próprio de diferentes grupos sociais, que abrange normas e valores que são aceitos e praticados, como certos e errados.

() Certo

() Errado

3 A ética envolve um processo avaliativo do modo como os seres humanos, a natureza e os animais intervêm no mundo ao seu redor.

() Certo

() Errado

4 Ser honesto e verdadeiro e cumprir promessas são considerados princípios éticos.

() Certo

() Errado

ATIVIDADE 2:

CIDADANIA

A origem da palavra cidadania vem do latim "civitas", que quer dizer cidade. A palavra cidadania foi usada na Roma antiga para indicar a situação política de uma pessoa e os direitos que essa pessoa tinha ou podia exercer. Segundo Dalmo Dallari: "A cidadania expressa um conjunto de direitos que dá à pessoa a possibilidade de participar ativamente da vida e do governo de seu povo. Quem não tem cidadania está marginalizado ou excluído da vida social e da tomada de decisões, ficando numa posição de inferioridade dentro do grupo social". (DALLARI, Direitos Humanos e Cidadania. São Paulo: Moderna, 1998. p.14)

No Brasil, estamos gestando a nossa cidadania. Damos passos importantes com o processo de redemocratização e a Constituição de 1988. Mas, muito temos que andar. Ainda predomina uma visão reducionista da cidadania (votar, e de forma obrigatória, pagar os impostos... ou seja, fazer coisas que nos são impostas) e encontramos muitas barreiras culturais e históricas para a vivência da cidadania. Somos filhos e filhas de uma nação nascida sob o signo da cruz e da espada, acostumados a apanhar calados, a dizer sempre "sim senhor", a "engolir sapos", a achar "normal" as injustiças, a termos um "jeitinho" para tudo, a não levar a sério a coisa pública, a pensar que direitos são privilégios e exigí-los é ser boçal e metido, a pensar que Deus é brasileiro e se as coisas estão como estão é por vontade Dele.

Os direitos que temos não nos foram conferidos, mas conquistados. Muitas vezes compreendemos os direitos como uma concessão, um favor de quem está em cima para os que estão em baixo. Contudo, a cidadania não nos é dada, ela é construída e conquistada a partir da nossa capacidade de organização, participação e intervenção social.

A cidadania não surge do nada como um toque de mágica, nem tão pouco a simples conquista legal de alguns direitos significa a realização destes direitos. É necessário que o cidadão participe, seja ativo, faça valer os seus direitos. Simplesmente porque existe o Código do Consumidor, automaticamente deixarão de existir os desrespeitos aos direitos do consumidor ou então estes direitos se tornarão efetivos? Não! Se o cidadão não se apropriar desses direitos fazendo-os valer, esses serão letra morta, ficarão só no papel.

Construir cidadania é também construir novas relações e consciências. A cidadania é algo que não se aprende com os livros, mas com a convivência, na vida social e pública. É no convívio do dia-a-dia que exercitamos a nossa cidadania, através das relações que estabelecemos com os outros, com a coisa pública e o próprio meio ambiente. A cidadania deve ser perpassada por temáticas como a solidariedade, a democracia, os direitos humanos, a ecologia, a ética.

A cidadania é tarefa que não termina. A cidadania não é como um dever de casa, onde faço a minha parte, apresento e pronto, acabou. Enquanto seres inacabados que somos, sempre estaremos buscando, descobrindo, criando e tomando consciência mais ampla dos direitos.

Nunca poderemos chegar e entregar a tarefa pronta, pois novos desafios na vida social surgirão, demandando novas conquistas e, portanto, mais cidadania.

http://www.dhnet.org.br/direitos/sos/textos/oque_e_cidadania.html

ATIVIDADE:

COPIE AS QUESTÕES E RESPONDA-AS COM CANETA AZUL OU PRETA. ENVIEM PARA O E-MAIL historiapontoaponto@gmail.com OU PARA O MEU WHATSAPP PRIVADO.

a) Será que o cidadão utiliza bem sua liberdade nos dias atuais?

b) Na sua opinião, quais seriam as alternativas para a melhoria da cidadania em nossa sociedade?